

Junho de 2026

EXTRACTOS DE IMPRENSA

**Principais notícias sobre Terra, Habitação,
Violência Baseada no Gênero e Microfinanças.**

INDECE

Introdução.....	1
TERRA	2
ACÇÕES DO PROJECTO ESPAÇO MULHER TÊM CONTRIBUÍDO PARA O AUMENTO DA CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE OS DIREITOS FUNDIÁRIOS DAS MULHERES 2	
ANGOLA RECEBE NOTA POSITIVA PELA EXECUÇÃO DO KWENDA	4
KWENDA NA PROVÍNCIA DE BENGUELA BENEFICIA MAIS DE 178 MIL FAMÍLIAS	6
PRODUTORES DEFENDEM MAIOR ACESSO À TERRA	7
GÉNERO E VIOLÊNCIA	9
FAMÍLIAS CHAMADAS A DENUNCIAR CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MENORES	9
ABANDONO DE BEBÉS CRIA PREOCUPAÇÃO NA HUÍLA	14
INAC PROMOVE FÓRUM SOBRE PROTECÇÃO E SEGURANÇA DA CRIANÇA	15
ANA DIAS LOURENÇO DISTINGUIDA COM PRÉMIO LIDERANÇA PELA REVISTA TIMES AFRICA	16
GOVERNO DEFENDE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NO PAÍS	17
LUNDA-SUL ACOLHE FÓRUM REGIONAL DA MULHER COM LÍDERES DE REFERÊNCIA	18
BERNARDETH MABUNGO: A ANGOLANA QUE LEVA A KIZOMBA AO MUNDO. 19	
Administração do Cazenga assiste famílias vulneráveis	21
APROVADO PLANO PARA REFORÇAR IGUALDADE DE OPORTUNIDADES ENTRE HOMENS E MULHERES	22
FÓRUM INTERNACIONAL DA MULHER VAI REUNIR CERCA DE 350 PESSOAS EM LUANDA.....	26
URBANISMO E HABITAÇÃO	28
OBRAS DA ESTRADA NACIONAL 354 DECORREM A BOM RITMO.....	28
INVESTIMENTOS PÚBLICOS SATISFAZEM OS MUNICÍPIES	30
VILA SEDE DE CAMUCUIO ESTÁ A SER REQUALIFICADA.....	31
CACULO CABAÇA VAI REFORÇAR A EXPORTAÇÃO DE ENERGIA	32
CACIMBAS VAI TER NOVAS ESCOLAS E POSTO POLICIAL.....	33
HUAMBO: LÚCIO AMARAL VISITA OBRAS DO NOVO HOSPITAL MILITAR	35
MICROFINANÇAS	37
CRÉDITO TOTAL AO SECTOR REAL DA ECONOMIA CRESCE 92,9% PARA 8,9 BILIÕES DE KWANZAS	37
INFLAÇÃO HOMÓLOGA DE MAIO FIXADA NOS 10,88 POR CENTO	41
COLHIDAS MAIS DE 54 MIL TONELADAS DE BENS DIVERSOS	42
FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA ARRECADA KZ 142 MILHÕES	43
CULTIVO GANHA FORÇA NA DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA	44
CAÁLA GANHA FÁBRICA DE ÓLEO DE ABACATE	45

ANGOALISSAR ATINGE 80 POR CENTO DE PRODUTOS “FEITO EM ANGOLA” ...	46
CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES REGISTA MELHORIA NO I TRIMESTRE	47
BANCO MUNDIAL FINANCIA USD 1 MILHÃO	49
IMPEDIDA SAÍDA ILEGAL DE DINHEIRO CALCULADO EM KZ 78,9 MILHÕES.....	50
RESERVAS INTERNACIONAIS EM USD 15,02 MIL MILHÕES.....	51
ISJ ARRECADA MAIS DE KZ 3,2 MIL MILHÕES	52

Introdução

O Extracto de imprensa é um produto do Centro de Documentação da Development Workshop Angola que desde 2001 tem estado a trabalhar na recolha, no armazenamento e na disseminação de informação sobre desenvolvimento socio-económico do País. O Extrato tem uma periodicidade mensal onde os especialistas da DWA recolhem os distintos jornais diários que circulam na cidade de Luanda para que sejam selecionados eventos publicados que estão fortemente vinculados com o desenvolvimento socio económico nacional.

Deste modo este documento é uma compilação dos extratos de impressas mensais onde vem selecionado notícias relacionadas com a terra, habitação, meios de subsistência, ambiente e violência do género. Pretende-se com esta parte dos extratos de imprensa ser um veículo de informações ligados as temáticas mencionadas para os diferentes interessados principalmente os distintos beneficiários do projecto “Espaço Mulher” que está sendo implementado pelo sector de terras da DWA nos municípios do Huambo, Chicala Cholohanga e Cachiungo.

Esta parte do extrato de imprensa pode ser usado como um dos instrumentos para a monitoria da implementação de políticas públicas gizados pelo governo angolano dentro de um período específico de governação, facilitando assim que os cidadãos de forma individual ou associada possam ter conhecimentos sobre a execução de projectos e programas ligados aos acesso a terra, habitação e meios de subsistências bem como a iniciativas existentes sobre o meio ambiente e mitigação dos efeitos causados pela variação climática.

De salientar que, o propósito maior do extrato de imprensa é facilitar o acesso à informação ao cidadão que tem encontrado dificuldades de obtê-las porquanto que os jornais que têm sido a fonte de informação têm circulado simplesmente em Luanda.

Bom proveito!

PDN-Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações



ACÇÕES DO PROJECTO ESPAÇO MULHER TÊM CONTRIBUÍDO PARA O AUMENTO DA CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE OS DIREITOS FUNDIÁRIOS DAS MULHERES

31 de Maio de 2026

Jornal Noticiário

Nilwa António / Jornalista

O Fórum Anual do Projecto Espaço Mulher já vai na sua 5.^a edição.

O Projecto Espaço Mulher, que visa fortalecer as capacidades das organizações comunitárias compostas maioritariamente por mulheres, incentivando a sua participação activa nos processos locais de tomada de decisão relacionados com o acesso à terra, habitação e meios de subsistência, tem desenvolvido, desde a sua implementação, acções de formação, campanhas de sensibilização comunitária, workshops, encontros de advocacia e sessões de diálogo com autoridades locais e lideranças tradicionais.

De acordo com a organização, estas iniciativas têm contribuído para o aumento da consciencialização sobre os direitos fundiários das mulheres, bem como para a redução das desigualdades sociais nas comunidades abrangidas.

Trata-se de um projecto que se dedica à promoção dos direitos das mulheres no acesso à terra, habitação e participação comunitária, implementado no País em

Março de 2022, nos municípios do Huambo, Cachiungo e Chicala-Cholohanga, província do Huambo.

Falando por ocasião da 5.^a edição do Fórum Anual do Projecto Espaço Mulher, o seu coordenador, Moisés Festo, defendeu que “o fortalecimento do papel da mulher na gestão da terra, da habitação e dos recursos produtivos contribui não apenas para o seu bem-estar individual, mas também para a estabilidade das famílias, crescimento económico local e para a construção de comunidades mais resilientes e inclusivas”.

A iniciativa está enquadrada na visão estratégica da Development Workshop Angola para o período 2023–2027, que reafirma o acesso seguro à terra como um factor fundamental para a dignidade humana, segurança alimentar, estabilidade familiar e inclusão social.

Segundo a instituição, o projecto já apresenta resultados significativos, com ralce para o aumento da participação das mulheres nos espaços comunitários de decisão, o fortalecimento do conhecimento sobre os seus direitos e a crescente valorização do papel feminino no desenvolvimento económico e social das comunidades.

O evento é realizado no âmbito das Jornadas da Família, numa parceria entre a Development Workshop Angola (DW) e a Rooftops Canada, com financiamento do Governo do Canadá, reunindo representantes das instituições públicas, organizações da sociedade civil, autoridades tradicionais, lideranças comunitárias e membros das comunidades beneficiárias, num espaço de reflexão e diálogo sobre igualdade de género, inclusão social e desenvolvimento sustentável.

Assim, o Fórum Anual do Projecto Espaço Mulher representa igualmente uma oportunidade para consolidar parcerias e aprofundar diálogos sobre a necessidade de transformação de práticas culturais e costumeiras que continuam a limitar os direitos das mulheres.



ANGOLA RECEBE NOTA POSITIVA PELA EXECUÇÃO DO KWENDA

07 de junho de 2026

Jornal de Angola

Manuel Fontoura | Jornalista

O Banco Mundial (BM), principal financiador do Programa de Fortalecimento da Protecção Social (Kwenda), deu nota positiva à implementação do processo de assistência

em Angola. A iniciativa do Governo angolano visa apoiar famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade.

O reconhecimento foi manifestado no município do Golungo-Alto, província do Cuanza-Norte, por Alex Kamurase, alto funcionário do Banco Mundial.

Kamurase chefiou a Missão de Acompanhamento e Apoio à Implementação do Programa no país, ao lado do director-geral do FAS - Instituto de Desenvolvimento Local, Belarmino Jelembi. Na ocasião, Kamurase destacou os resultados satisfatórios na vida dos cidadãos. “Constatamos que o programa está a produzir efeitos concretos na vida dos beneficiários. Os testemunhos mostram que muitas famílias melhoraram as suas habitações e investiram em actividades agrícolas, que hoje representam uma importante fonte de sustento”, afirmou.

O responsável garantiu que a instituição financeira vai continuar a trabalhar com o Executivo angolano. O objectivo é assegurar o alinhamento em matéria de política social com as prioridades e necessidades do país.

A jornada de trabalho na província do Cuanza-Norte serviu para avaliar o impacto das acções nas comunidades. Na região, dos 4.652 agregados familiares cadastrados e 4.511 inscritos, 4.452 já receberam os pagamentos das Transferências Sociais Monetárias.

De acordo com Kamurase, o BM e o FAS — agência do Governo angolano responsável pela execução do Kwenda — estão a monitorar os progressos, desafios e recomendações para otimizar o programa.

A deslocação ao Golungo- Alto permitiu acompanhar de perto a realidade local e ouvir relatos de beneficiários que encontraram novas oportunidades de rendimento e estabilidade familiar.

Impacto real

Domingas Cabitango, uma das contempladas no município, contou que aplicou o dinheiro recebido na actividade agrícola, na compra de utensílios domésticos e em material escolar para os filhos.

Já Miranda dos Santos destacou que o programa permitiu investir na produção agrícola, melhorar as condições da sua casa e participar de iniciativas de alfabetização.

O vice-governador do XCuanza-Norte para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, Michel Luzolo, sublinhou que o Kwenda tem sido fundamental para levar oportunidades de melhoria de vida às famílias vulneráveis, promovendo a inclusão social e produtiva.

“O Kwenda transformou e continua a transformar a vida de muitas famílias, criando oportunidades reais de obtenção de renda”, concluiu o governante.

O Programa Kwenda começou a ser implementado oficialmente em 30 de Maio de 2020. O orçamento total do programa é de 420 milhões de dólares americanos. Desse montante, 320 milhões de dólares são financiados por um crédito do Banco Mundial e 100 milhões de dólares são do Governo.



KWENDA NA PROVÍNCIA DE BENGUELA BENEFICIA MAIS DE 178 MIL FAMÍLIAS

11 de junho de 2026

Jornal de Angola

Arão Martins / Jornalista

O Programa de Transferências Monetárias Kwenda beneficiou, até quarta-feira, 178.847 famílias na província de Benguela, de um total de 187.917 agregados familiares cadastrados.

Na província, o programa já alcançou 12 dos 23 municípios. O objectivo é estender a iniciativa aos restantes municípios criados no âmbito da Nova Divisão Político-Administrativa.

Os dados foram apresentados pela directora provincial do FAS, Jasmim Ndatimana, durante um briefing com à imprensa, tendo dito que o programa abrange actualmente 12 municípios da província.

Relativamente à inclusão produtiva, Jasmim Ndatimana explicou que existem duas modalidades específicas de intervenção. A primeira está direccionada para o meio rural e abrange os municípios de Caimbambo, Canhamela e Chongoroi. Segundo a responsável, a inclusão produtiva nas zonas rurais é materializada através do apoio à informação, capacitação das caixas comunitárias de crédito, multiplicação de caprinos, produção de sementes e outras actividades ligadas ao desenvolvimento rural.

Para estes municípios, disse, existem actualmente 13 grupos solidários de produção constituídos em cooperativas.

A segunda modalidade, prosseguiu, é a inclusão produtiva urbana, implementada por meio de formação técnico-profissional e assistência técnica directa aos beneficiários, numa perspectiva de prestação de serviços.

Entre os cursos ministrados nessa formação, sublinhou, destacam-se serralharia, pastelaria e decoração, sendo que cada ciclo formativo tem a duração de 45 dias.

Kwenda no litoral

Nos municípios do litoral, como Benguela e Navegantes, foi lançada no mês de Fevereiro a fase de Transferências Sociais Monetárias destinada às famílias em situação de vulnerabilidade e pobreza que integram membros pertencentes a categorias específicas, como pessoas com albinismo, deficiência, idosos, crianças e jovens com necessidades especiais, bem como pessoas que vivem com doenças crónicas.

No município dos Navegantes, para a fase piloto, foram cadastrados 1.138 agregados familiares, dos quais 1.001 já beneficiam do programa.

Após a conclusão das formações, os beneficiários são organizados em pequenos grupos de produção para, numa fase posterior, receberem kits de produção adequados às respectivas áreas de formação, permitindo-lhes iniciar actividades geradoras de rendimento através da prestação de serviços.

A directora provincial do FAS referiu ainda que, anteriormente, o município com maior número de agregados familiares era o Cubal, com mais de 80 mil membros, contudo, após a nova divisão administrativa e a criação de municípios como Capupa e Lambala, o Bocoio passou a liderar a lista com 46.132 agregados familiares cadastrados.

PRODUTORES DEFENDEM MAIOR ACESSO À TERRA

30 de junho de 2026

Jornal de Angola

Víctor Pedro | Sumbe

O acesso facilitado à terra, linhas de financiamento ajustadas à realidade do sector, maior capacitação técnica dos produtores e o reforço das políticas públicas para garantir um café competitivo no mercado internacional dominaram os debates do simpósio sobre o relançamento da produção de café no Cuanza-Sul, encerrado no fim-de-semana, no município da Gabela.

Produtores, empresários, instituições financeiras, membros do Governo e especialistas do sector agrícola estiveram reunidos para discutir os principais desafios e as oportunidades da cafeicultura numa das províncias historicamente mais importantes para a produção de café no país.

O simpósio, realizado no âmbito da estratégia nacional de diversificação da economia e de revitalização do sector agrícola, definiu o café como um activo

estratégico para impulsionar o desenvolvimento económico local, gerar emprego, fortalecer o cooperativismo e recuperar o posicionamento do café angolano nos mercados internacionais.

Ao longo dos quatro painéis de discussão, os participantes analisaram as políticas públicas de relançamento da cultura do café, os desafios da produção, a necessidade de investimentos, financiamento, assistência técnica e mecanismos de sustentabilidade e governação local.

Entre as principais conclusões, os produtores defenderam a criação de condições que facilitem o acesso à terra para novos investimentos agrícolas, sobretudo para os jovens interessados em ingressar na produção cafeeira.

GÉNERO E VIOLÊNCIA

(PDM-2026-2027)

PDN-Eixo 1 Programa 6.1: Garantir o usufruto efectivo dos direitos humanos para todos em Angola, em condições de igualdade sem qualquer tipo de discriminação.



FAMÍLIAS CHAMADAS A DENUNCIAR CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MENORES

03 de junho de 2026

Jornal de Angola

Hamelay e Isabel Dungula | Jornalistas

O Governo angolano continua a trabalhar na protecção, promoção e garantia dos direitos da criança, por meio da implementação de

políticas e programas voltados para a educação, saúde, nutrição e protecção social.

Por ocasião do Dia Internacional da Criança, assinalado na segunda-feira, as famílias da província do Namibe foram chamadas a colaborar com as autoridades, reforçando a protecção e a denunciar todos os casos de violência, abuso, negligência e abandono de menores.

Durante o acto provincial, que marcou a abertura da Jornada da Criança, decorrida sob o lema “Municipalizar os 11 Compromissos é Promover os Direitos da Criança”, a vice-governadora para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, Ema da Silva, defendeu a responsabilidade colectiva, envolvendo as famílias, escolas, comunidades, igrejas, autoridades tradicionais e instituições públicas.

Huambo

O Governo Provincial do Huambo reafirmou o compromisso com o bem-estar e protecção das crianças, assegurando mais investimentos na Educação, Saúde, assim como na sensibilização das famílias, garantindo um futuro risonho para os menores.

O vice-governador para o Sector Político, Económico e Social, Angelino Elavoco, sublinhou que os 11 Compromissos a favor da criança, assumidos pelo Estado angolano, continuam a orientar as políticas públicas, para transformar a vida das mesmas.

Viana

Um adulto deve ter a responsabilidade de cuidar e educar a criança para ter um futuro melhor, promover a segurança afectiva, sentimentos de competência e referências de prazer e bem-estar, disse, ontem, no município de Viana, o administrador municipal local.

Demétrio de Sepúlveda apelou à consciência da população, com o intuito de proteger e elogiar a infância para certificar que cada criança possa crescer segura e saudável.

Jucarente

Mais de 300 crianças do Bairro dos Pescadores, no município de Cacuaco, em Luanda, tiveram um momento de confraternização, promovido pela Associação Juvenil de Apoio aos Jovens Carentes (Jucarente), com objectivo de proporcionar momentos especiais aos menores que vivem em situação de vulnerabilidade.

O presidente da organização, José Gombo, informou que o programa incluiu um almoço, momentos de animação e a entrega de uma cadeira de rodas a um jovem da comunidade, reforçando o compromisso da organização com a inclusão social.

Cabinda

Duzentos e dois casos de violação dos direitos da criança foram registados de Janeiro a Maio deste ano na província de Cabinda, com destaque para a fuga à

paternidade, abuso sexual e trabalho infantil, avançou, ontem, o responsável do sector.

José Pereira disse que a violência física e psicológica contra menores, acusação da prática de feitiçaria, bem como falta de registo de nascimento são também outros delitos que preocupam as autoridades locais.

Passos significativos

O director executivo da Associação Amigos da Vida (AAV), Noé Mateus, reconheceu, ontem, o empenho do Go-verno na implementação de políticas públicas voltadas para a promoção do bem-estar da criança, sobretudo no fortalecimento dos serviços de saúde materno-infantil, expansão do acesso à educação, melhoria de programas de protecção social e a criação de condições para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

O líder associativo referiu que a promoção dos direitos da criança deve ser um esforço contínuo e de prioridade, particularmente para beneficiar as novas gerações, com destaque para as crianças.

Lobito

Mais de 500 crianças do Jardim Escola, no município do Lobito, província de Benguela, incentivadas ao empreendedorismo, participaram numa feira gastronómica enquadrada nas celebrações do Dia 1 de Junho.

O director daquela instituição escolar, Florêncio Kalapassa, explicou que o evento foi promovido para permitir às crianças conciliar a teoria com a prática, pelo facto de na Disciplina do Estudo do Meio aprenderem sobre diversos produtos alimentares extraídos do campo e não só.

Huíla

A protecção e o desenvolvimento integral da criança continuam a ser uma das principais prioridades do Executivo angolano, disse a vice-governadora da Huíla para o Sector Político, Social e Económico, Maria João Tchiplavela.

A vice-governadora sublinhou que a defesa dos direitos da criança não constitui apenas uma responsabilidade do Estado, mas também dos pais, encarregados de educação e de todas as instituições com intervenção social.

Durante a actividade, especialistas da área da Saúde defenderam a adopção de medidas preventivas desde a gestação, para assegurar um desenvolvimento adequado das crianças.

Mbanza Kongo

Quatrocentos e trinta e cinco casos de violência contra criança foram registados, de Janeiro a Maio do corrente ano, informou o chefe do Serviço Provincial do Instituto Nacional da Criança (INAC) no Zaire, Rafael Kidiwa.

Segundo o responsável, apesar de haver uma redução de 121 casos, se comparado ao período homólogo de 2025, a situação continua a constituir preocupação para as autoridades. Das ocorrências registadas, destacam-se a fuga à paternidade.

O director do Gabinete Provincial dos Transportes, Tráfego e Mobilidade Urbana do Zaire, Pedro Miguel, garantiu que o Governo vai continuar a realizar acções de melhoria das condições de vida das crianças.

Confraternização no Centro de Oncologia Pediátrico



Mais de 100 crianças diagnosticadas com cancro celebraram o dia a si dedicado num ambiente de festa, no Centro de Oncologia Pediátrico, do Hospital Geral Heróis de Kifangondo, no Icolo e Bengo.

O momento de confraternização, promovido pela Associação Nacional dos Clubes de Futebol (ANCAF), proporcionou aos internados e em tratamento ambulatorio um almoço, animação musical e dança.

A diversão tomou conta das crianças durante as actuações dos cantores Cleiton M, Nayo Crazy, Flor de Raiz, Papa Sweguer, e do Palhaço Mana Malonga. “As músicas ajudaram-me a distrair”, disse paciente Amélia Chico, 13 anos e diagnosticada com cancro na faringe.

Para Regina Cassinda, mãe do pequeno Florindo Cassinda, o convívio com os artistas fez bem ao filho, que está a recuperar do cancro no cérebro, após um período de quimioterapia, fisioterapia e operação.

A secretária-geral da ANCAF, Beatriz de Sousa, disse, na ocasião, que o convívio é o pontapé de saída de uma relação de apoio institucional com o Centro de Oncologia Pediátrico, com o intuito de reduzir as dificuldades da instituição.

Defendida maior protecção dos menores no Cuanza-Sul



Crianças de vários estratos sociais da província do Cuanza-Sul apelaram, nesta segunda-feira, na cidade do Sumbe, a uma maior protecção contra o abuso sexual, maus-tratos, abandono e exploração do trabalho infantil.

A porta-voz das crianças, Clarice Julião, de 8 anos, defendeu a necessidade do respeito aos seus direitos, bem como maior acesso ao sistema de educação e saúde. “Neste dia especial para nós, pedimos que todas as crianças sejam respeitadas, amadas e protegidas contra a violência, o abandono e aos maus-tratos”, disse.

A vice-governadora do Cuanza-Sul para o Sector Político, Social e Económico, Clara Tavares, alertou as crianças para evitarem comportamentos e práticas que possam prejudicar o seu desenvolvimento integral.



ABANDONO DE BEBÉS CRIA PREOCUPAÇÃO NA HUÍLA

03 de junho de 2026

Jornal de Angola

Isabel Dungula | Jornalista

O crescente número de crianças recém-nascidas abandonadas pelos pais está a preocupar os órgãos de Justiça na Huíla, que têm alertado para a necessidade de maior

envolvimento das famílias, igrejas, líderes comunitários e organizações sociais na protecção da infância e prevenção de situações de risco.

A preocupação foi manifestada, em Quilengues, pelo juiz e coordenador dos órgãos que intervêm na administração da Justiça na província, Ângelo Máquina, durante a primeira reunião de coordenação dos órgãos de Justiça na Huíla.

Segundo o magistrado, nos últimos dois anos e seis meses deram entrada nos tribunais 77 processos de protecção social, dos quais 42 estão relacionados com o abandono de crianças pelos próprios progenitores, realidade que considera preocupante e merecedora de uma resposta concertada da sociedade.

Dos menores abrangidos pelos processos, 36 foram integrados em famílias substitutas, enquanto seis continuam acolhidos em instituições sociais, aguardando solução definitiva para a sua reintegração familiar ou enquadramento social.

Ângelo Máquina defendeu, ainda, o reforço das acções de sensibilização junto das comunidades, visando desencorajar o abandono de menores e promover uma cultura de responsabilidade parental.

O vice-governador da Huíla para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, Hélio de Almeida, recomendou, para contrapor tal situação, uma maior coordenação entre as instituições ligadas à administração da Justiça, de forma a dar respostas mais rápidas, eficazes e humanizadas às preocupações dos cidadãos.



INAC PROMOVE FÓRUM SOBRE PROTECÇÃO E SEGURANÇA DA CRIANÇA

05 de junho de 2026
JA Online

O Instituto Nacional da Criança (INAC) promoveu, quinta-feira, 4, em Luanda, o 3.º Fórum da Protecção e Segurança da Criança.

O evento, que esteve enquadrado nas celebrações do 4 de junho, Dia Mundial das Crianças Vítimas de Violência, também foi promovido pelo Instituto Superior de Ciências Policiais “Osvaldo Serra Van-Dúnem”.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, o certame decorreu sob o lema “Municipalizar os 11 Compromissos e Promover os Direitos da Criança”.

A iniciativa reuniu directores municipais da Acção Social, efectivos da Polícia Nacional e representantes da sociedade civil para sensibilizar as instituições nacionais e internacionais para a problemática da violência contra a criança, reforçar o compromisso com a promoção e defesa dos seus direitos e incentivar o fortalecimento das famílias como principal núcleo de protecção infantil.

A sessão foi presidida pela directora nacional adjunta do INAC, Rosalina Domingos, em representação do director nacional da instituição.

Integraram ainda a mesa de honra o subcomissário Luís Sousa dos Santos e o procurador-adjunto da República, Arlindo Francisco.



ANA DIAS LOURENÇO DISTINGUIDA COM PRÉMIO LIDERANÇA PELA REVISTA TIMES AFRICA

05 de junho de 2026
JA Online

A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, foi distinguida com o Prémio de Liderança atribuído pela revista PR Times Africa, na Nigéria, em reconhecimento pelas causas sociais voltadas para a promoção e protecção da mulher e da criança, através da Fundação Ngana Zenza para o Desenvolvimento Comunitário (FDC).

Segundo a publicação, este compromisso reflecte os valores e ideais de excelência que o prémio procura distinguir, constituindo um símbolo de esperança e inspiração para a sociedade e consolidando Ana Dias Lourenço como uma das vozes africanas mais respeitadas na promoção de mudanças positivas.

De acordo com uma nota da Embaixada de Angola na Nigéria, enviada ao Jornal de Angola Online, a distinção reconhece líderes, instituições e agentes de mudança africanos que se destacam pela sua visão, coragem, compaixão e dedicação excepcional à promoção de iniciativas humanitárias transformadoras e ao desenvolvimento sustentável do continente.

Em 2025, no âmbito das celebrações do Dia Internacional da Mulher, assinalado a 8 de Março, Ana Dias Lourenço foi igualmente distinguida pela revista PR Times Africa com um Certificado de Honra, em reconhecimento pelo seu compromisso e defesa inabalável dos direitos das mulheres e das crianças, bem como pelo seu contributo para as áreas da educação, saúde e inclusão social, criando oportunidades para comunidades em situação de vulnerabilidade.

TIMES AFRICA

A TIMES AFRICA existe e apresenta-se como uma revista e plataforma pan-africana de comunicação, relações públicas e multimédia. O projecto publica notícias, entrevistas, reportagens e edições especiais da revista voltadas para temas de negócios, diplomacia, turismo, liderança, cultura e desenvolvimento em África.

Além do portal noticioso, a organização comercializa edições da revista PR Times Africa Magazine, incluindo números especiais publicados recentemente.



GOVERNO DEFENDE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NO PAÍS

13 de junho de 2026

Jornal de Angola

Bráulio Campos /Jornalista

As igrejas foram, sexta-feira, chamadas a reforçar o seu papel na prevenção e combate ao trabalho infantil no país, visto que, desde 2020, mais de 40 mil casos de exploração laboral de menores foram denunciados ao Serviço SOS Criança.

Durante a abertura de uma acção formativa do Instituto Nacional da Criança (INAC), a secretária de Estado para a Acção Social, Dina Mayimona, destacou as instituições religiosas como parceiras estratégicas na protecção de menores.

Durante a formação, a directora-geral adjunta do INAC, Rosalina Domingos, disse que o Serviço SOS Criança registou 40.284 denúncias de trabalho infantil entre 2020 e Maio deste ano, dos quais 22.990 envolveram rapazes e 18.154 raparigas.

A responsável informou ainda que entre Janeiro e Maio de 2026 foram registadas 21.402 denúncias de violência contra crianças, das quais 5.005 relacionadas com trabalho infantil.

Sensibilização

O pastor Bruno Pedro destacou o papel das igrejas na sensibilização das famílias para a protecção da criança e defendeu que os líderes religiosos devem conhecer a legislação sobre o trabalho infantil para melhor orientar a sociedade.

A acção formativa reuniu líderes religiosos integrados no Conselho das Igrejas de Reavivamento em Angola (CIRA) e enquadra-se nos esforços do Executivo para reforçar a prevenção e combate ao trabalho infantil no país.



LUNDA-SUL ACOLHE FÓRUM REGIONAL DA MULHER COM LÍDERES DE REFERÊNCIA

17 de junho de 2026
JA Online

A província da Lunda-Sul será palco, no próximo dia 18 de julho, do Fórum Regional da Mulher.

Segundo uma nota a que o Jornal de Angola teve acesso, evento vai reunir empresárias, académicas, gestoras e mentoras para debater temas ligados à liderança, influência e legado feminino.

Entre as participantes confirmadas estão nomes de destaque como Neurite Mendes, Regina Mestre e Mari Pongue, reconhecidas pelo impacto nas áreas empresarial, académica e social.

A iniciativa decorre no Novo Polo Universitário da Lunda Sul, em Saurimo, e tem como objetivo promover a partilha de experiências, o desenvolvimento de competências e a criação de oportunidades para mulheres que desejam crescer e liderar nos seus sectores de atuação.



BERNARDETH MABUNGO: A ANGOLANA QUE LEVA A KIZOMBA AO MUNDO

22 de junho de 2026

JA Online

Natural da província da Lunda-Norte, criada em Luanda e actualmente residente em Portugal, Bernardeth Mabungo tornou-se uma das mais destacadas embaixadoras da cultura angolana além-fronteiras. Campeã mundial de Kizomba em 2009, a bailarina, coreógrafa e formadora dedica-se, há vários anos, à promoção da dança e das tradições angolanas em diferentes países.

Do Morro da Luz aos palcos internacionais

Foi no bairro da Coreia, no Morro da Luz, município da Samba, em Luanda, que nasceu a paixão de Bernardeth pela dança. Desde cedo, influenciada pelo ambiente cultural da comunidade e pelas recordações de infância a dançar semba com o pai, desenvolveu uma forte ligação com as manifestações artísticas angolanas.

O seu percurso começou nos Unidos do Caxinde, uma das mais importantes referências culturais de Angola, onde aprofundou os conhecimentos sobre as danças tradicionais do país. Posteriormente integrou o grupo Os Diamantes, experiência que contribuiu para o aperfeiçoamento da sua formação artística e para a participação em espectáculos, workshops e intercâmbios culturais dentro e fora de Angola.

Aos 18 anos ingressou na Brigada Artística das Forças Armadas Angolanas, onde assumiu funções de liderança. Segundo a própria, essa experiência foi determinante para a sua formação pessoal e profissional, ensinando-lhe valores como disciplina, responsabilidade e respeito pela hierarquia baseado na competência.

A consagração mundial na Kizomba

O momento mais marcante da sua carreira aconteceu em 2009. Depois de vencer um Concurso Internacional de Kizomba realizado em Luanda, Bernardeth conquistou também o primeiro lugar no festival AfricAdançar, em Lisboa, alcançando o título de campeã mundial da modalidade.

A distinção abriu portas para uma carreira internacional, permitindo-lhe representar Angola em diversos países, através de apresentações, formações, workshops e palestras dedicadas à dança e à cultura angolana.

A Kizomba como expressão da identidade angolana

Para Bernardeth Mabungo, a Kizomba vai muito além da dança. É uma manifestação cultural que traduz a história, os sentimentos e a identidade do povo angolano.

Nas suas formações, procura transmitir não apenas a técnica e os movimentos, mas também o contexto cultural e histórico que está na origem da dança. Esse trabalho tem despertado o interesse de milhares de estrangeiros pela cultura angolana e contribuído para a valorização da imagem de Angola no exterior.

Projectos para promover Angola no mundo

Entre as iniciativas que ajudou a desenvolver destaca-se o movimento Kizomba na Rua, inspirado numa experiência vivida em Paris e posteriormente implementada em Angola, levando a dança para espaços públicos e aproximando-a da população.

Em 2025, lançou igualmente o Dipanda Festival, um projecto cultural que pretende celebrar a riqueza e diversidade de Angola através da dança, da gastronomia, da moda e das tradições nacionais, promovendo o país junto de públicos internacionais.

Uma ligação permanente a Angola

Desde 2016, reside em Portugal, onde concilia a actividade artística com outros projectos profissionais. Apesar da distância, mantém uma forte ligação ao país de origem e acompanha diariamente a realidade angolana.

As saudades da gastronomia, das pessoas e da vivência cultural angolana permanecem presentes, assim como o desejo de regressar para desenvolver novos projectos e continuar a contribuir para a valorização da cultura nacional.



Centro de Articulação com a Diáspora (CAD)

Administração do Cazenga assiste famílias vulneráveis

28 de junho de 2026

Jornal de Angola

Neuza Sacuxipo e Mari Quienda / Jornalista

A Administração Municipal do Cazenga, em Luanda, entregou sábado meios de subsistência a 150 famílias

de vários bairros da circunscrição que se encontram em situação de vulnerabilidade e pobreza.

Os meios, segundo a administradora municipal, Nádía Neto, foram disponibilizados com o suporte do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza (PIDLCP). O programa visa, essencialmente, melhorar as condições de vida das populações através da criação de oportunidades de trabalho e autoemprego.

“Foram beneficiadas 150 famílias cadastradas pela Direcção Municipal de Acção Social, mediante a entrega de diversos apoios, incluindo kits de protecção solar para pessoas com albinismo, cadeiras de rodas, cestas básicas e materiais para o fomento do emprego, além de serviços de cabeleireiro”, afirmou.

Sobre os critérios de selecção das famílias beneficiadas, Nádía Neto esclareceu terem sido priorizados os agregados numerosos, sobretudo chefiados por mulheres, idosos e pessoas com deficiência.

Os bens entregues, declarou, respondem às necessidades básicas das pessoas que se encontram em situação de pobreza e vulnerabilidade dos bairros seleccionados.

Além disso, a responsável anunciou que mais de 80 jovens do município do Cazenga iniciaram este mês a formação profissional nas áreas de eletricidade, serralharia, corte e costura e cabeleireiro.

Os beneficiados, conforme garantiu, receberam também kits para o fomento do empreendedorismo após a conclusão dos cursos.

Nádia Neto informou que os agregados familiares afectados pelas últimas chuvas também receberam apoio com materiais de construção. Actualmente, a administração trabalha na criação de condições para implementar o Programa de Fortalecimento da Protecção Social (Kwenda), focado inicialmente na componente das transferências monetárias.



APROVADO PLANO PARA REFORÇAR IGUALDADE DE OPORTUNIDADES ENTRE HOMENS E MULHERES

24 de junho de 2026

Jornal de Angola

Poliana dos Santos / Jornalista

A Comissão para a Política Social do Conselho de Ministros apreciou, terça-feira, em Luanda, o Projecto de Decreto Presidencial que aprova a Política Nacional para Igualdade e Equidade de Género e o seu respectivo Plano de Implementação.

O diploma foi analisado durante a 4.^a Reunião Ordinária do órgão, sob a orientação da ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança.

O documento tem como objectivo reforçar a integração da abordagem de género em todas as esferas da governação e da sociedade civil.

O comunicado distribuído no final do encontro destaca que o diploma é um instrumento central para promover a igualdade de oportunidades entre géneros. O documento reafirma o compromisso de Angola com o desenvolvimento sustentável, com a justiça social e com a consolidação de uma sociedade mais equitativa, coesa e resiliente.

Ainda no domínio da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, a Comissão analisou o Projecto de Decreto Presidencial que aprova o Plano de Acção Nacional de 2.^a Geração de Angola sobre a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, relativa às Mulheres, Paz e Segurança.

O instrumento tem como objectivo contribuir para o aumento da participação das mulheres nos processos de tomada de decisão e o seu pleno envolvimento em todos os esforços de manutenção e promoção da Paz e da Segurança.

Sector da Cultura

O órgão auxiliar do Conselho de Ministros deu também parecer favorável aos projectos de Decreto Presidencial que aprovam o Regulamento da Lei do Cinema e do Audiovisual, bem como o da Lei Geral dos Arquivos.

O Regulamento da Lei Geral dos Arquivos visa estabelecer as regras e os princípios de organização, funcionamento, gestão documental, preservação, acesso e difusão dos arquivos públicos e privados integrados no Sistema Nacional de Arquivos, garantindo a segurança dos documentos físicos e digitais, a preservação da memória institucional e o acesso à informação.

Por sua vez, o Regulamento da Lei do Cinema e do Audiovisual fixa as normas para o fomento, desenvolvimento e protecção de actividades como a produção, distribuição, exibição e difusão de conteúdos.

O diploma abrange produções realizadas em território nacional por entidades públicas e privadas.

Regulamentação da Lei do Cinema e do audiovisual

A secretária de Estado para a Cultura, Maria de Jesus, considerou a regulamentação da Lei do Cinema e do Audiovisual um passo fundamental. Segundo a governante, o diploma permitirá concretizar as metas do Plano de

Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027 para o sector da cultura e das indústrias criativas.

Segundo a responsável, o cinema constitui um instrumento de preservação e promoção da cultura, da história e da identidade nacional, além de representar uma importante indústria criativa com potencial para gerar emprego, rendimento e crescimento económico.

Maria de Jesus defendeu a adopção de medidas para incentivar o investimento privado e impulsionar a produção cinematográfica nacional. Entre as acções previstas, a governante destacou a cobrança de taxas para a obtenção de vistos de rodagem por parte de equipas estrangeiras que realizem produções em território angolano.

A secretária de Estado sublinhou que a evolução tecnológica tem colocado novos desafios à produção, distribuição, exibição, conservação e difusão de conteúdos audiovisuais, razão pela qual se tornou necessária a regulamentação da lei actualmente em vigor, com vista à sua efectiva implementação.

No que diz respeito ao Regulamento da Lei Geral dos Arquivos, a governante explicou que o diploma visa assegurar a valorização e a integridade documental do país. O texto legal estabelece procedimentos claros para a inspecção, classificação, codificação, organização e preservação dos documentos.

Sector desportivo

No domínio do Desporto, a Comissão para a Política Social do Conselho de Ministros deu parecer favorável ao Projecto de Decreto Presidencial que institui o Regime Jurídico das Infra-estruturas Desportivas.

O novo instrumento legal vai regular a concepção, construção, gestão, utilização e fiscalização dos recintos desportivos de uso público no país.

O instrumento, tutelado pelo Ministério da Juventude e Desportos, visa assegurar as condições de segurança, acesso e funcionamento dos recintos desportivos. O diploma pretende ainda garantir a protecção de pessoas e bens durante a realização de eventos, promovendo condições ideais para a prática da actividade física.

A Comissão analisou também o Projecto de Decreto Presidencial que aprova o Regime Jurídico dos Contratos Desportivos. O diploma incide sobre a regulação, execução, acompanhamento e avaliação dos acordos firmados entre o Estado e as organizações do sector.

De acordo com o secretário de Estado para os Desportos, Paulo Madeira, os dois documentos estruturantes resultam da inexistência de legislação específica para regulamentar os chamados contratos-programa.

Em relação ao regime jurídico das infra-estruturas desportivas, Paulo Madeira considerou a aprovação da proposta um avanço para a regulamentação do sector.

É um passo gigante para a regulamentação do sector. Ao aprovarmos a proposta, estamos a criar uma cobertura normativa para todas as infra-estruturas desportivas, que deverá ser acompanhada por regulamentos próprios”, esclareceu o responsável. Os projectos apreciados e aprovados pela Comissão para a Política Social serão submetidos à aprovação final do Conselho de Ministros.



FÓRUM INTERNACIONAL DA MULHER VAI REUNIR CERCA DE 350 PESSOAS EM LUANDA

24 de junho de 2026

Jornal de Angola

Teresa Cabari Jornalista

A segunda edição do Fórum Internacional da Mulher para a Paz e Democracia prevê reunir, nos dias 9 e 10 de Julho, cerca de 350 pessoas em Luanda, para abordar a participação feminina nas esferas de decisão política, económica e social.

O evento é promovido pelo Executivo angolano em parceria com o Gabinete do Presidente da União Africana para a Paz, informou, esta quarta-feira, o porta-voz da Comissão Multisectorial do Fórum, Nunos Caldas.

Explicou que o objectivo central é identificar soluções para os desafios que impedem a plena integração das mulheres no desenvolvimento e fortalecer a rede de cooperação entre governos, organismos internacionais, o sector privado e a sociedade civil.

O programa do evento inclui, também, 33 prelectores e cerca de sete moderadores nacionais e internacionais, que durante os dois dias de evento, serão distribuídos em vários painéis da conferência inaugural, sessões de alto nível, painéis temáticos e espaços de cooperação institucional.

Entre os principais assuntos a serem abordados destacam-se a celebração do 25.º aniversário da Resolução 13/25 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, com foco na liderança, participação e governação inclusiva das mulheres, a abrangência das medidas das Nações Unidas para a erradicação da violência contra a mulher, o reforço da liderança e participação feminina na arquitectura de Paz e Segurança, visando processos de tomada de decisão mais equitativos e eficazes, emancipação da mulher, inclusão financeira e tecnológica, o papel da mulher na promoção da paz, entre outros temas.

Integrado no programa da Bienal de Luanda, o II Fórum Internacional da Mulher para a Paz e Democracia vai acontecer em formato híbrido (presencial e online).

Sob o lema “Transformar a África, empoderando mulheres na liderança para a paz em prol do desenvolvimento inclusivo no continente”, o encontro contemplará, essencialmente, as intervenções institucionais das ministras da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, bem como representantes do sector económico e da União Africana.

URBANISMO E HABITAÇÃO

(PDN-2023-2027)

Eixo 2: promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território



OBRAS DA ESTRADA NACIONAL 354 DECORREM A BOM RITMO

04 de junho de 2026

Jornal de Angola

Justino Victorino | Jornalista

As obras de reabilitação da Estrada Nacional (EN) 354, que liga as províncias do Huambo e da Huíla, através das localidades do Cuima e do Cusse, com uma extensão de 65 quilómetros, podem ser concluídas dentro dos próximos seis meses.

A informação foi avançada pelo governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, que revelou que a execução física da empreitada já ultrapassou os 70 por cento. Os trabalhos em curso incluem a asfaltagem e compactação da estrada, a construção do sistema de drenagem, a colocação das camadas de aterro e a recuperação de quatro pontes.

Segundo o governador, a conclusão da obra terá um impacto significativo no desenvolvimento económico da região do Planalto Central, ao facilitar o transporte de mercadorias e reforçar as trocas comerciais com a província da Huíla e outras regiões do Sul do país.

“A reabilitação desta via, além de possibilitar o escoamento dos produtos agrícolas com maior rapidez, vai, seguramente, ajudar a consumarção de outros negócios entre os fazendeiros da região, que pretendem estender a sua presença em outros territórios vizinhos, designadamente Bié e Namibe”, disse.

A Estrada Nacional 354 é a principal via de ligação entre a Huíla e o Huambo, sendo utilizada diariamente por comerciantes, empresários, transportadores e automobilistas que circulam nos dois sentidos.

Mais infra-estruturas rodoviárias em reabilitação

Além da EN-354, decorrem, igualmente, trabalhos de asfaltagem em outros pontos da província. Entre as empreitadas em execução destacam-se os 65 quilómetros do troço Huambo/Alto-Hama, na Estrada Nacional 120, os 37 quilómetros que ligam Santo António ao futuro Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos, na localidade da Catenguenha, e os 15 quilómetros do percurso São João/Cambiote/Cruzeiro, com duas faixas de rodagem para cada sentido.

De acordo com o governador, a requalificação do trajecto São João/Cambiote, avaliado em oito mil milhões de kwanzas, surge como resposta aos frequentes congestionamentos registados naquela zona.

“Estamos a implementar um vasto programa de requalificação da cidade, que será executado de forma faseada para garantir qualidade, sustentabilidade e impactos positivos nas comunidades”, afirmou.

No âmbito da melhoria da rede viária provincial, o Governo do Huambo está também a promover a reabilitação de cerca de 400 quilómetros de estradas terraplanadas distribuídas pelos 17 municípios da província.

Pereira Alfredo informou que, além da asfaltagem nas estradas nacionais, o Governo do Huambo está a trabalhar na reabilitação de um total de 400 quilómetros de vias terraplanadas nos 17 municípios, que estão a ser executados de forma gradual para facilitar a circulação e o escoamento dos produtos agrícolas.



INVESTIMENTOS PÚBLICOS SATISFAZEM OS MUNICÍPIOS

06 de junho de 2026

Jornal de Angola

Vanilson António| Jornalista

Os habitantes dos municípios da Lucira e de Moçâmedes manifestaram, quinta-feira, satisfação pelo lançamento de um conjunto de empreendimentos do Programa de Investimentos Públicos (PIP), inscrito no Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2026.

As acções abrangem sectores como educação, abastecimento de água, iluminação pública, segurança e apoio à actividade pesqueira.

O sentimento de satisfação marcou a visita do governador Archer Mangureira aos dois municípios onde foram lançadas as primeiras pedras de projectos considerados estruturantes para o desenvolvimento económico e social da província.

Na Lucira, o destaque recaiu para a construção e apetrechamento de duas escolas na comunidade do Inamangando.

Uma das infra-estruturas vai ter sete salas de aula com capacidade para 440 alunos, enquanto a segunda é concebida para 12 salas, destinadas a acolher 1.320 estudantes.

Ainda no município da Lucira, foi igualmente lançada a primeira pedra para a construção do Mercado Municipal de Peixe, integrado no Programa de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza (PIDLCP), com capacidade para 60 vendedores.

A representante das peixeiras da Lucira, Adélia Tavares, disse que o futuro mercado representa uma conquista importante para as mulheres que dependem da pesca artesanal para o sustento das famílias.

Em Moçâmedes, a população saudou o lançamento da empreitada de requalificação da rede de iluminação pública do casco urbano, avaliada em cerca de 299 milhões de kwanzas, que prevê a modernização de 11,6 quilómetros de rede aérea e subterrânea.

O projecto contempla, igualmente, intervenções nos bairros Bela Vista e 5 de Abril, sendo visto pelos moradores como um passo importante para o reforço da segurança e valorização dos espaços urbanos.

Em declarações ao Jornal de Angola, o representante comunitário Cláudio Silva afirmou que a melhoria da iluminação pública responde a uma antiga reivindicação dos munícipes e contribui para a modernização da cidade.



VILA SEDE DE CAMUCUIO ESTÁ A SER REQUALIFICADA

10 de junho de 2026

Jornal de Angola

Vanilson António | Jornalista

A vila sede do município do Camucui, na província do Namibe, vai ser requalificada no conjunto de diversos projectos destinados a transformar o panorama urbano e social da circunscrição, anunciou, terça-feira, o governador Archer Manguera.

Com o projecto, começa uma nova etapa do processo de desenvolvimento do município, que passará a contar, pela primeira vez, com estradas asfaltadas, iluminação pública moderna e infra-estruturas administrativas reabilitadas e ampliadas.

O acto de consignação e lançamento da primeira pedra foi orientado pelo governador provincial do Namibe, Archer Manguera, durante uma jornada de trabalho realizada no município.

Avaliada em 4,25 mil milhões de kwanzas, a empreitada é uma das maiores intervenções urbanísticas realizadas no município desde a Independência

Nacional e promete redefinir a imagem da vila sede, que durante décadas manteve praticamente as mesmas características urbanísticas, com ruas de terra batida, reduzida iluminação pública e limitações em várias infra-estruturas do sector público.

As autoridades locais acreditam que a intervenção terá impacto directo na mobilidade de pessoas e mercadorias, na segurança rodoviária e na valorização do espaço urbano, pois, apesar da sua relevância económica, sobretudo no domínio agropecuário, o município acompanhou o crescimento demográfico e económico do país sem beneficiar de uma transformação urbana de grande dimensão.

O administrador municipal do Camucuio, Manuel Canivete, considerou tratar-se de um momento histórico para a circunscrição. O governante acredita que após a conclusão das obras, o município apresentará uma realidade completamente diferente da actual, reforçando o seu papel estratégico no processo de desenvolvimento da província.



CACULO CABAÇA VAI REFORÇAR A EXPORTAÇÃO DE ENERGIA

10 de junho de 2026

JÁ Online

O Aproveitamento Hidroelétrico de Caculo Cabaça, cuja execução física das obras ultrapassou os 50 por cento, vai permitir expandir o acesso à electricidade, impulsionar a industrialização do país e reforçar a capacidade de exportação de energia para a região, refere um comunicado do Ministério da Energia e Águas (MINEA) enviado, terça-feira, ao Jornal de Angola.

De acordo com o documento, com a previsão de entrada em funcionamento do primeiro grupo de geradores, em meados de 2027, Caculo Cabaça “constitui uma peça central da estratégia nacional de transição energética”.

Implantado no troço médio do rio Kwanza, o projecto vai permitir adicionar 2.172 MW à rede eléctrica nacional, reforçando, significativamente, o Sistema Eléctrico Nacional e contribuindo para maior estabilidade e fiabilidade no fornecimento de energia.

A infra-estrutura contempla uma barragem, uma central hidroeléctrica subterrânea em caverna e um circuito hidráulico subterrâneo com mais de cinco quilómetros de extensão, incluindo quatro grupos geradores principais de 530 MW cada e uma central ecológica adicional de 52 MW.

Ao destacar o contínuo empenho do Executivo angolano na implementação de infra-estruturas estratégicas estruturantes orientadas para o reforço da capacidade energética nacional, o MINEA considera que o Aproveitamento Hidroeléctrico de Caculo Cabaça se afirma como “um dos mais importantes projectos energéticos em curso no continente africano” e uma infra-estrutura determinante para o futuro de Angola



CACIMBAS VAI TER NOVAS ESCOLAS E POSTO POLICIAL

11 de junho de 2026

Jornal de Angola

Vanilson António| Jornalista

O vice-governador para a área Política, Social e Económica da província do Namibe, Abel Kapitango, procedeu, quarta-feira, no município das Cacimbas, ao lançamento das obras de construção de duas escolas, um posto policial, bem como à entrega de um gerador de 250 KVA, no quadro das acções do Programa de Investimento Público (PIP), destinadas ao reforço dos sectores da Educação, Segurança Pública e Energia.

As infra-estruturas em construção incluem uma escola de 12 salas de aula na sede municipal, avaliada em 771.758.559,70 kwanzas e outra de sete salas de

aula, na localidade da Tapa, orçada em 515.959.248,35 kwanzas, além de um posto policial com um custo estimado em 334.956.292 kwanzas.

Segundo Abel Kapitango, os novos estabelecimentos vão contribuir para a expansão da rede escolar e para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem, enquanto o posto policial permitirá reforçar a segurança das comunidades, aproximando as forças da ordem dos cidadãos.

Durante a cerimónia, que contou com a presença de membros do Governo Provincial, autoridades tradicionais, representantes da sociedade civil e moradores locais, o responsável reiterou o compromisso do Executivo de continuar a investir em projectos estruturantes, capazes de impulsionar o desenvolvimento social e económico da circunscrição.

Abel Kapitango recordou que a região enfrentou, durante vários anos, limitações no acesso à electricidade, dependendo de um gerador de apenas 30 KVA, cuja capacidade era insuficiente para satisfazer as necessidades da população e dos serviços públicos.

A disponibilização do novo equipamento, explicou, resulta de diligências efectuadas pelo governador provincial do Namibe junto do Ministério da Energia e Águas, uma iniciativa que permitiu responder a uma das principais preocupações dos munícipes.

O responsável esclareceu ainda que o reforço da capacidade energética integra um plano mais abrangente, que contempla a expansão da rede de iluminação pública e o aumento das ligações domiciliares, com destaque para o Bairro da Vitória.

Abel Kapitango apelou igualmente ao envolvimento da comunidade na preservação do novo gerador, defendendo que a utilização correcta e a conservação do equipamento serão determinantes para garantir o fornecimento regular de energia durante muitos anos.

População satisfeita

Os habitantes das Cacimbas manifestaram satisfação pelo início das obras e pela entrada em funcionamento do novo gerador, considerando que os

investimentos representam uma resposta concreta às principais necessidades do município.

Para os moradores, as novas infra-estruturas vão melhorar o acesso à educação, reforçar a segurança pública e criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento económico e social da região, contribuindo para o bem-estar das comunidades locais.



HUAMBO: LÚCIO AMARAL VISITA OBRAS DO NOVO HOSPITAL MILITAR

28 de junho de 2026

Jornal de Angola

Justino Victorino / Jornalista

O ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, Lúcio Amaral, realizou sábado uma visita de trabalho à província do Huambo para constatar o andamento das obras do novo Hospital Militar Regional.

No final da vistoria, o governante manifestou satisfação com o progresso dos trabalhos, cuja execução física está fixada em 48 por cento.

Sem constrangimentos registados no desenvolvimento do projecto, o ministro apelou ao Governo Provincial do Huambo e às autoridades centrais por um monitoramento contínuo da empreitada, garantindo o cumprimento rigoroso dos prazos acordados.

O objectivo principal da nova unidade sanitária é assegurar os cuidados de saúde primários aos militares, contribuindo para a prevenção de doenças e salvaguardando que as tropas mantenham elevados os seus níveis de prontidão operacional.

A infra-estrutura de saúde, projectada segundo padrões internacionais de qualidade, contará com uma capacidade total de 200 camas e equipamentos de

tecnologia de ponta para reforçar a assistência médica e medicamentosa aos efectivos das Forças Armadas Angolanas (FAA) e à população civil regional, estando a sua conclusão calendarizada para o ano de 2028.

De acordo com Lúcio Amaral, esta deslocação ao Planalto Central assumiu uma importância estratégica no controlo e na prevenção de eventuais falhas cronológicas na execução do projecto.

À margem da agenda focada nas infra-estruturas hospitalares, o titular da pasta da Defesa reuniu-se no Quartel-General com oficiais-generais, comandantes de unidades e oficiais superiores afectos à Região Militar Centro, num encontro que serviu para avaliar de perto o grau de operacionalidade e os níveis de prontidão das tropas na região.

O comandante da Região Militar Centro, general Simão Carlitos “Wala”, assegurou que a situação político-militar nas províncias sob sua responsabilidade é considerada estável e calma.

MICROFINANÇAS

(PDN-2023-2027)

PDN-Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar



CRÉDITO TOTAL AO SECTOR REAL DA ECONOMIA CRESCE 92,9% PARA 8,9 BILIÕES DE KWANZAS

06 de junho de 2026

Jornal de Angola

Isaque Lourenço Jornalista

O stock de crédito à economia nacional evoluiu 92,9 por cento, em quatro anos, ao sair de 4,6 biliões de kwanzas em 2022 para os 8,9 biliões no final de 2025.

De acordo com os dados analisados na reunião da última quarta-feira, em Luanda, entre a Equipa Económica do Governo e o Grupo Técnico Empresarial (GTE), os particulares receberam em 2025 financiamento estimado em 1,6 biliões de kwanzas.

Contudo, só no I trimestre deste ano, a cifra foi superada com o registo de 1,7 biliões de kwanzas já concedidos.

O documento do Governo mostra, por outro lado, que os sectores da Construção, Indústria Extractiva e Indústria Transformadora também se destacam ao apresentarem um Stock de crédito acima dos 800 mil milhões de kwanzas cada um nos primeiros três meses deste ano.

O Governo reconhece que a economia real tem sido positivamente influenciada pelo aumento do stock de crédito em moeda nacional, o que está em linha com a estratégia prevista no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

Para se assegurar da realização do objectivo de desenvolvimento nacional, a política económica mantém como braços estratégicos a acção do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA), ao qual se incumbiu a missão de expandir a Agricultura familiar, promover o acesso ao crédito e apoios técnicos com foco na mecanização da produção. Ao Fundo de Garantia de Crédito (FGC) fixou-se o objectivo de ampliar o financiamento bancário às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), através da concessão de garantias públicas. Já o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) assumiu como tarefa, nesta estratégia, financiar o investimento de longo prazo, tendo em vista ao desenvolvimento económico nacional.

Não menos importante, nesta arquitectura definida, é o papel atribuído ao sector financeiro bancário, com os bancos de Poupança e Crédito (BPC), Angolano de Investimentos (BAI), de Comércio e Indústria (BCI), Fomento Angola (BFA) e Standard Bank Angola (SBA). Estes operadores ocupam-se do papel de concessão do crédito de apoio à economia real, numa parceria mais dinamizada.

Acelerar a diversificação

Não obstante os actuais indicadores de crescimento da economia angolana, e Equipa Económica do Governo espelha a contínua aposta na implementação de medidas que acelerem a diversificação da economia e impulsionem o crescimento sustentável.

Um dos grandes compromissos está política industrial e transformação económica cujo foco está em revitalizar a indústria transformadora, pelo aproveitamento da capacidade disponível e o dinamismo do sector primário. O enfoque segue centrado nas pequenas e médias empresas.

Nessa perspectiva, a prioridade vai também para a revitalização do processamento local de recursos minerais em termos de infra-estruturas e logística.

Este foco também indica como missão prioritária o desenvolvimento de corredores económicos, valorizando as infra-estruturas existentes em rápida recuperação e modernização. São, de igual modo, pilares estratégicos essenciais a segurança alimentar e o desenvolvimento rural bem como o crescimento pleno do sector privado. Restando pouco mais de ano e meio para

a conclusão do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, um farol aceso para este ano e o próximo tem que ver com a perspectiva de se construir uma economia assente no sector Privado e que possa crescer acima de 5,0 por cento ao ano.

A empregabilidade dos jovens é um compromisso inadiável e intransferível, cuja concretização pode passar, necessariamente, pela integração das cadeias produtivas, por via da incorporação local de matéria-prima e mão-de-obra.

Conforme defende o Go-verno na sua estratégia, a materialização destes pressupostos vai resultar na protecção do mercado interno de forma equilibrada, visando à produção de bens essenciais substitutos das importações, atracção de investimento estrangeiro directo e investidores com foco na Agricultura e outros segmentos da economia real.

Desemprego também a cair

A taxa de desemprego em Angola de 29,6 por cento, no quarto trimestre de 2022, chegou a subir até 32,4 por cento no I trimestre de 2024. Porém, seguidamente, a descida é consecutiva, tendo o indicador apurado uma taxa de 26,9 por cento no III trimestre de 2025.

A taxa de desemprego, no I trimestre de 2026, situou-se em 21,3 por cento, sendo que a população empregada esteve na maioria a trabalhar no sector da Agricultura, pecuária, caça, floresta e Pesca.

Insegurança alimentar

A insegurança alimentar severa em Angola caiu mais de 19,6 por cento para 11,7 por cento, num recuo acima de quase 8,0 pontos percentuais. Já a insegurança moderada cresceu ligeiramente ao sair de 58,8 por cento para 59,2 por cento. A Insegurança leve assinalou um desempenho evolutivo ao sair de 21,9 por cento para 29 por cento. A diferença foi de 7,0 por cento.

Empresas contribuem mais na geração de riqueza do país

As empresas contribuíram, no I trimestre, com 5,32 por cento na geração do Valor Acrescentado Bruto à economia angolana.

O Valor Acrescentado Bruto é o resultado do somatório entre o que as empresas gastaram (custos intermédios) para produzir bens e serviços e o que obtiveram da respectiva venda da produção obtida.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a contribuição observada nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março representaram uma arrecadação de 34,02 biliões de kwanzas, distribuídos pelos diferentes sectores, onde a Agropecuária surge com 20,52 por cento, o Comércio com 18,76 por cento, os Petróleos com 15,78 por cento e a Administração Pública com 11,63 por cento.

Convidado ao Programa Manhã Informativa da Rádio Nacional de Angola (RNA), o economista e director das Contas Nacionais do INE (Instituto Nacional de Estatística), Wilson Chimoco, clarificou que a instituição em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) aborda-o na óptica da Produção, cujo foco é a produção das empresas. Wilson Chimoco detalhou que a abordagem do PIB poderia ser ainda feita na óptica da despesa ou dos rendimentos.

Neste sentido, o director das Contas Nacionais afirmou que o crescimento do PIB significa mais riqueza pelos diferentes sectores e que ainda assim podem existir aqueles em que o crescimento tenha sido negativo. Para estes casos, disse, existem fortes possibilidades de os preços reais na economia registarem subidas.

Aliás, explica Wilson Chimoco, a desaceleração da inflação, observada nos últimos meses, não indicam descida de preços, mas uma subida mais lenta se comparada a igual período do ano anterior.



INFLAÇÃO HOMÓLOGA DE MAIO FIXADA NOS 10,88 POR CENTO

09 de junho de 2026

Jornalde Angola

Isaque Lourenço / Jornalista

A taxa de inflação homóloga do mês de Maio de 2026 fixou-se nos 10,88 por cento, num recuo de 9,86 pontos percentuais.

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Nacional, publicado, ontem, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia registou ainda uma desaceleração de 0,70 ponto percentual entre Abril (11,58 por cento) e Maio.

A classe “Transportes” foi a que registou o maior aumento no índice de preços, com uma variação homóloga de 15,73 por cento. Destacam-se também os aumentos nas classes “Habitação, água, electricidade e combustíveis” com 14,32 por cento, “Educação” com 13,40 por cento e “Alimentação e bebidas não alcoólicas” com 11,33 por cento.

Classes de despesas

A classe “Alimentação e bebidas não alcoólicas” foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral de preços com 6,90 pontos percentuais, durante o mês de Maio, seguida das classes “Transporte” com 0,75 ponto percentual e “Bens e serviços diversos” com 0,62 ponto percentual e “Habitação, água, electricidade e combustíveis” com 0,54 ponto percentual. As restantes classes tiveram contribuições inferiores a 0,54 ponto percentual.

Considerando os 20,74 por cento de taxa de inflação em igual período do ano passado (Maio de 2025), a descida dos últimos 12 meses mantém a série de recuo que já se prolonga por 22 meses consecutivos. Por outro lado, a actual média anual de inflação de 15,43 por cento é a segunda menor num espaço de cinco anos, atrás dos 13,26 por cento de 2023, isto no intervalo de 2021 a 2026.

Vale também realçar o facto de os 10,88 por cento representar um recuo para Março de 2023, altura em que a taxa se fixou nos 10,81 por cento.

Já em termos de variação por província, as que registaram menor variação de preço foram Huambo com 7,72 por cento, Cunene com 8,29 por cento e Lunda-Norte com 8,35 por cento. Em sentido contrário, as maiores variações de preços registaram-se nas províncias de Cabinda com 16,56 por cento, Malanje com 13,76 por cento e Moxico com 12,45 por cento.

COLHIDAS MAIS DE 54 MIL TONELADAS DE BENS DIVERSOS

10 de junho de 2026

Jornal deAngola

Adolfo Mudombe | Jornalista

Os camponeses do município do Chinjenje, província do Huambo, colheram, na segunda época da presente campanha agrícola, cerca de 54.076 toneladas de diversos produtos

alimentares.

A informação foi avançada pelo director municipal da Agricultura, Pecuária e Pescas do Chinjenje, Narciso Kessongo, que destacou que, para o sucesso da safra, foi preparada uma área estimada em 8.084 hectares.

Durante o período, estiveram envolvidos na actividade agrícola cerca de 7.500 famílias camponesas, 68 cooperativas, 35 associações de camponeses, 11 fazendas agrícolas, 28 escolas de campo e mais de dois mil pequenos produtores.

Segundo o responsável, a população do Chinjenje dedica-se maioritariamente à produção de milho, feijão, leguminosas, hortícolas, tubérculos e frutas, bem como à criação de bovinos, caprinos, suínos e aves.

Narciso Kessongo sublinhou que, durante a campanha agrícola, 13 cooperativas locais beneficiaram de financiamento do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA), num montante de 10 milhões de kwanzas cada. Outras quatro cooperativas receberam tractores e respectivas alfaias agrícolas.

O director reconheceu que o acesso ao crédito agrícola impulsionou significativamente a actividade agrícola e contribuiu para o aumento da produção.



FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA ARRECADA KZ 142 MILHÕES

11 de junho de 2026

Jornal de Angola

Pedro Suculate | Jornalista

A Polícia Fiscal e Aduaneira na província de Cabinda arrecadou, de Junho do ano passado a igual período deste ano, 142 milhões de kwanzas para a Conta Geral do Estado, no

âmbito do reforço das acções de fiscalização aduaneira, informou, terça-feira, o comandante do órgão.

O superintendente-chefe João Domingos interveio no acto comemorativo do 30.º aniversário (6 de Junho) desde a institucionalização do órgão da Polícia Nacional. Disse que o valor monetário arrecadado resulta das cobranças feitas nos mercados fronteiriços, implementação das medidas de vigilância e controlo aduaneiro, promoção de um ambiente de comércio lícito e seguro na província.

No mesmo período, indicou, o órgão registou a apreensão de 48.950 dólares americanos, bem como 79.470 litros de combustível diverso que tinha como destino a República do Congo e a RDC e outras mercadorias como medicamentos.

João Domingos informou que a Polícia Fiscal registou 200 infrações tributárias de diversa natureza com destaque para as de contrabando de combustível, transgressões das normas marítimas e piscatórias, florestais, fiscais, aduaneiras, circulação, cambial entre outras.

De acordo com o comandante, antes da criação da Polícia Fiscal e Aduaneira, em 1996, a província de Cabinda contava com apenas seis postos aduaneiros, situação que não permitia o controlo aduaneiro e aumento da arrecadação de receitas fiscais.

Já com a criação da Administração Geral Tributária (AGT), em 2014, disse, foram abertos mais 32 postos fiscais em vários pontos da província, premissas que

permitiram a maior fiscalização aduaneira nas fronteiras e outros pontos de entrada e saída de mercadorias na região, permitindo aumentar arrecadação de receitas fiscais para a Conta Única do Estado (CUT).

Nesta fase que os esforços do Estado estão virados para o desenvolvimento sustentável do país e para a melhoria das condições de vida das populações, disse, a província de Cabinda, pelas especificidades geográficas e económicas que apresenta, a Polícia Fiscal aduaneira desempenha um papel importante não só na vigilância e controlo aduaneiro, mas também no reforço do sistema de segurança, arrecadação de receitas fiscais para a Conta Única do Tesouro e na promoção de um ambiente de comércio lícito e seguro.



CULTIVO GANHA FORÇA NA DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA

11 de junho de 2026

Jornal de Angola

José Chaves / Jornalista

As autoridades do Andulo, na província do Bié, iniciaram, nestes últimos dias, com o processo de distribuição de sementes de trigo, visando o cultivo de rega do cereal, parte das acções de fomento da produção e diversificação agrícola nesta época do ano (Cacimbo).

Conforme justificam, a iniciativa incentiva agricultores familiares a aumentarem os níveis de produção do cereal, considerado das culturas estratégicas para o reforço da segurança alimentar e nutricional da população.

Nesta primeira fase da campanha, a distribuição das sementes contempla as aldeias de Senje, Yandelela e Catala, localidades com potencial para a prática da agricultura de regadio e que dispõem de condições favoráveis para o cultivo do trigo.

O director municipal da Agricultura, Pecuária e Pescas do Andulo, Paulo Chissonde, explicou que a acção se enquadra nos programas de apoio aos

produtores rurais, visando melhorar o rendimento das famílias camponesas e dinamizar a economia local

Segundo o responsável, o objectivo é garantir que os agricultores recebam os insumos necessários em tempo oportuno para que possam iniciar a sementeira sem constrangimentos e obter melhores resultados no final da campanha agrícola.

“Estamos a proceder à distribuição de sementes de trigo para os nossos produtores das aldeias de Senje, Yandelela e Camunda. Pretendemos aumentar a área cultivada e melhorar os níveis de produção durante esta época de cacimbo”, afirmou Paulo Chissonde.

O director municipal acrescentou que os técnicos do sector estão, igualmente, mobilizados para prestar assistência aos agricultores, assegurando o acompanhamento das actividades de preparação dos terrenos, sementeira e manejo das culturas.

CAÁLA GANHA FÁBRICA DE ÓLEO DE ABACATE

12 de junho de 2026

Jornal de Angola

Ana Paulo / Jornalista

A Plataforma Logística da Caála, com 100 por cento de execução, contará com uma Indústria fábrica vocacionada para o processamento de óleo de abacate, no quadro do programa de fomento da cadeia de valor dos produtos de exportação por via do Corredor do Lobito.

O Jornal de Angola obteve a informação por intermédio da administradora Executiva da Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola (ARCCLA), Paula Carvalho, à margem da terceira edição da AAPAbacate, realizada ontem numa das unidades hoteleiras de Luanda, sob o lema “Construção Estratégica da Cadeia de Valor do Abacate em Angola”.

A construção da infra-estrutura deverá contribuir para o aumento da renda das famílias envolvidas no projecto "Cluster do Abacate", ao permitir que os produtores das espécies de abacate, com pouca procura no mercado internacional, encontrem uma oportunidade para comercializar o produto.

De acordo com Paula Carvalho, o projecto conta com o apoio da Embaixada dos Países Baixos, através da qual foi possível encontrar investidores para operar a

plataforma logística, com capacidade de armazenar cerca de 10 toneladas de produtos, associada a outros projectos no seu interior.

"A plataforma vai ser operada por uma empresa do sector privado, denominada por ABACATRAL, que assinou o contrato com a ARCCLA no sentido de gerir e garantir o armazenamento dos produtos agrícolas para exportação", revelou.



ANGOALISSAR ATINGE 80 POR CENTO DE PRODUTOS “FEITO EM ANGOLA”

12 de junho de 2026

Jornal de Angola

Roque Silva | Jornalista

A empresa distribuidora de bens de amplo consumo, AngoAlissar, deu um passo importante em prol da consolidação da sua carteira de negócios e cadeia de valor ao atingir mais de 80 por cento de produtos fabricados no território nacional.

O novo paradigma está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), assente na diversificação da economia, aumento da oferta de produtos de elevada qualidade, no quadro do Programa de Apoio à Produção, Diversificação Exportação e Substituição das Importações (PRODESI).

O objectivo passa por 100 por cento de produtos de origem angolana até 2029, numa altura em que o processo de transição já está em cursos, cuja tramitação conta com o envolvimento de fornecedores locais, parcerias com agricultores nacionais e integração vertical da cadeia de produção e distribuição.

Um comunicado em posse do Jornal de Angola sublinha que a transformação representa uma inversão significativa face ao modelo original da empresa, deixando para trás a fase em que o portefólio era maioritariamente composto por produtos importados.

O documento refere que a AngoAlissar iniciou um processo deliberado de substituição por alternativas fabricadas localmente como farinha de trigo, farinha

de milho, óleo alimentar, massa, lacticínios, feijão, detergentes, sabões e confeitaria que são hoje produzidos ou transformados em Angola.

O director-geral da AngoAlissar, Bravo Fadel, enfatizou facto de todas as transacções da empresa (compra e venda) serem efectuadas em moeda nacional (Kwanza) com grande celeridade.

"A eliminação da exposição cambial, a redução dos prazos de entrega e o aprofundamento das relações com fabricantes locais traduzem-se, segundo o responsável, numa vantagem competitiva concreta e não apenas num compromisso institucional", disse.



CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES REGISTA MELHORIA NO I TRIMESTRE

14 de junho de 2026

Jornal de Angola

Yara Manuel / Jornalista

O Indicador de Confiança dos Consumidores do primeiro trimestre deste ano apresentou uma evolução positiva, registando um desempenho acima da média observada desde o primeiro trimestre de 2019, informou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Sobre a situação económica do país, o documento do INE mostra que, nos últimos 12 meses, se manteve a tendência ascendente verificada no trimestre anterior. Este cenário permite sustentar uma trajectória favorável em comparação com o mesmo período do ano passado.

De acordo com o Índice de Confiança do Consumidor, os dados reflectem o incremento das expectativas das famílias angolanas em relação à conjuntura económica actual, bem como as perspectivas de optimismo para os próximos 12 meses.

“A confiança dos consumidores sobre a evolução futura da economia registou uma tendência positiva, apontando para a melhoria das expectativas quanto às actividades económicas nos próximos 12 meses”, lê-se no relatório.

Preços grossistas

O Índice de Preços Grossista (IPG) registou uma variação mensal de 0,59% entre os meses de Abril e Maio do ano em curso.

O resultado é 0,02 pontos percentuais (p.p.) inferior ao registado no período anterior e 0,51 p.p. abaixo do reportado no mesmo mês de 2025, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE) num relatório disponibilizado na sua página de Internet.

A variação homóloga de Maio de 2026 situou-se em 7,96%, o que representa uma desaceleração de 14,38 p.p. em relação à observada em igual período do ano transacto.

De acordo com o documento, a tendência da variação homóloga nos últimos 12 meses segue uma trajectória descendente.

Durante o mês de Maio, os preços dos produtos nacionais aumentaram 0,84% em relação a Abril. A Secção A — que engloba a agricultura, produção animal, caça e pesca — registou o maior aumento de preços, com uma alta de 0,95%.

Os dados do IPG mostram que os produtos com maior variação de preços nesta secção foram a laranja (7,64%), o pimento (6,61%), a cenoura (6,43%), o cacusso (5,49%), a garoupa (5,34%) e o leite fresco (4,79%).

Seis mil edifícios visitados

No primeiro trimestre deste ano, foram visitadas 6.132 obras, das quais 1.342 se encontravam em construção e 4.790 paralisadas. Em comparação ao quarto trimestre de 2025, registou-se um aumento de 1 156 obras visitadas, o que representa 23,22 por cento do total de obras visitadas no mesmo período.

Quanto à distribuição das obras em construção por província, no primeiro trimestre de 2026, destacaram-se as províncias do Cubango com 14,56 por cento, Cuanza-Sul com 12,06 por cento, Icolo e Bengo com 10,70 por cento,

Huambo com 10,56 por cento, Namibe com 9,51 por cento, Bié com 9,41 por cento e Luanda com 9,26 por cento.

As demais províncias registaram um peso abaixo de 5,00 por cento.



BANCO MUNDIAL FINANCIA USD 1 MILHÃO

15 de junho de 2026

Jornal de Angola

Fernando Neto | Jornalista

As províncias da Huíla e de Benguela vão beneficiar de novos autocarros e da requalificação de infra-estruturas rodoviárias, no âmbito de um projecto de mobilidade urbana sustentável financiado pelo Banco Mundial.

O anúncio foi feito ontem, no Lubango, pelo director de Estudos e Projectos da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), Juvenal Abraão.

O responsável esclareceu que a doação inicial de cerca de um milhão de dólares destina-se exclusivamente à realização dos estudos técnicos e de viabilidade.

O valor global do investimento final ainda não foi revelado, mas os trabalhos de preparação deverão estar concluídos no terceiro trimestre de 2026.

Nesta fase, estamos a desenvolver os estudos sociais e ambientais, que já tiveram início na cidade do Lubango. Seguem-se os estudos de procura e oferta, que irão determinar a quantidade de meios necessários para responder à procura existente”, explicou o director.

Como parte da capacitação do sector, representantes de empresas de transporte público e de associações de taxistas das duas províncias participaram recentemente numa formação na Cidade do Cabo, África do Sul, apontada como uma das cidades-modelo para o intercâmbio de experiências.



IMPEDIDA SAÍDA ILEGAL DE DINHEIRO CALCULADO EM KZ 78,9 MILHÕES

23 de junho de 2026

Jornal de Angola

Jaquelino Figueiredo | Jornalista

As forças policiais destacadas no Posto Fronteiriço do Luvo, província do Zaire, impediram, no último fim-de-semana, a saída ilegal do território nacional de

78.900.656 de kwanzas e 9.450 dólares americanos, soube, ontem, o Jornal de Angola de fonte policial.

De acordo com o porta-voz do Comando Provincial da Polícia Nacional (PN) em Mbanza Kongo, intendente Luís Bernardo, as apreensões foram feitas em momentos distintos, sendo a primeira, com o montante de 54,9 milhões de kwanzas, ocorrida no Posto Fronteiriço do Luvo, estando escondido o montante no interior de uma bacia cheia de garrafas de água mineral fresca e descoberto no processo de vistoria.

A segunda apreensão, de 24,06 milhões de kwanzas e mais 9.450 dólares americanos, ocorreu já fora da alçada das autoridades, isto em caminhos não oficiais, vulgo fiotes, quando um cidadão pretendia atravessar a fronteira, em direcção à República Democrática do Congo (RDC).

O porta-voz da polícia em Mbanza Kongo, intendente Luís Bernardo, informou que, na sequência, foram detidos três cidadãos, sendo dois da RDC que pretendiam sair do país com mais de 54 milhões de kwanzas e um terceiro que tentou abandonar Angola com mais de Kz 24 milhões e USD 9.450, por meio de caminhos clandestinos.

Após o trabalho preliminar feito pelas autoridades policiais, os referidos valores foram entregues à Administração Geral Tributária (AGT), como fiel depositária, ao passo que os cidadãos envolvidos seguiram à Secção Municipal de

Investigação de Ilícitos Penais do Comando Municipal do Luvo para os procedimentos necessários.

Para pôr cobro à evasão fiscal, segundo Luís Bernardo, a população deve colaborar com as autoridades, através de denúncias de actividades suspeitas, como forma de contribuir para a manutenção da ordem e a segurança na região.

Em Angola, os limites para o porte físico de moeda (em kwanzas ou divisas estrangeiras) dependem do perfil do viajante, sendo que residentes cambiais (maiores de 18 anos) podem transportar o equivalente a até USD 10.000 (dez mil dólares). Os residentes cambiais (menores de 18 anos) se viajarem desacompanhados podem levar até USD 1.000. Já se viajarem acompanhados não é permitido o porte de moeda. Os não residentes cambiais (turistas/visitantes) podem sair com o montante em moeda estrangeira correspondente ao valor com o qual entraram no país.

Valores iguais ou superiores a USD 10.000 exigem a comprovação documental de entrada.



RESERVAS INTERNACIONAIS EM USD 15,02 MIL MILHÕES

22 de junho de 2026

Jornal de Angola

Yara Manuel / Jornalista

As Reservas Internacionais de Angola iniciaram a penúltima semana de Junho de 2026 fixadas em 15,02 mil milhões de dólares. Este montante assegura uma robusta cobertura cambial, mantendo-se acima dos seis meses de importação de bens essenciais.s.

De acordo com o quadro de evolução diária das Reservas Internacionais, o pico mais alto de junho de 2026 ocorreu no dia 10, quando o indicador subiu para 15,1 mil milhões de dólares.

Por outro lado, a fatura mais baixa fixou-se no dia 14, ao registar 14,8 mil milhões de dólares. O valor representa uma redução de 300 milhões de dólares face ao pico máximo do mês.

Segundo dados anteriores do Banco Central, as cifras actuais garantem uma cobertura cambial acima de seis meses de importação. O desempenho coloca o país confortavelmente acima da meta de convergência da SADC, que estipula um mínimo de quatro meses para a região Austral.

Alimentadas, na generalidade, pelas exportações petrolíferas, as Reservas Internacionais funcionam como uma garantia externa da solvabilidade do país. Este indicador é, por isso, um factor crucial para os investidores na hora de decidirem aplicar recursos em Angola. Em 2014, com um boom do petróleo e antes da crise global, as reservas de Angola estiveram fixadas nos 27 mil milhões de dólares.



ISJ ARRECADA MAIS DE KZ 3,2 MIL MILHÕES

29 de junho de 2026

Jornal de Angola

Hélder Jeremias / Jornalista

O Instituto de Supervisão de Jogos (ISJ) arrecadou, durante o mês de Maio do presente exercício económico, um total de 3.211.556.500 kwanzas, menos 30,9 por cento em relação ao mês de Abril, em que o volume arrecadado situou-se em 4.653.730.131 kwanzas.

Os dados divulgados pelo Ministério das Finanças revelam que os prémios de jogo tiveram o melhor desempenho, ao contribuir com 2.675.951.678 kwanzas, correspondentes a 84 por cento do total, no mesmo período em que a receita bruta se situou em 422.850.987 kwanzas (13 por cento), enquanto o Capital em Giro se fixou em 46.283.960.

As métricas permitem aferir uma média mensal das rubricas estimadas em cerca de 793.889.125 kwanzas, com destaque para as Coimas (51 por cento) no valor de 18.500.000 kwanzas, seguidas dos Jogos Ocasionais que perfazem nove milhões de kwanzas, ou seja, 25 por cento, e das Autorizações Diversas (24%), correspondentes a 8.500.000 kwanzas.

A média mensal das rubricas fixou-se em 12 milhões de kwanzas, sendo que as Coimas se posicionam acima deste nível médio, enquanto as restantes permanecem abaixo, evidenciando menor peso relativo ao total da Receita Parafiscal que atingiu 36 milhões de kwanzas.

Evolução da receita entre Abril e Maio de 2026, evidenciou a redução da receita fiscal (-31,35%) e da arrecadação total (-30,99%), em contraste com o aumento da receita parafiscal (+24,14%).

A Receita Bruta contraiu 77,80 por cento, enquanto o Capital em Giro teve uma queda de 18,73 por cento, em contraste com o ligeiro aumento dos Prémios (+0,54%) e o crescimento dos Jogos Ocasionais (+1 663,08%), não suficiente para evitar a diminuição global da receita fiscal (-31,35%).

A receita parafiscal entre Abril e Maio pautou-se pelo aumento das Autorizações (+70,00%) e dos Jogos Ocasionais (+500,00%), em contraste com a redução das Multas e Coimas (-17,78%), resultando num crescimento global da receita parafiscal (+24,14%).

A contribuição das modalidades de jogos na receita fiscal total de Maio de 2026 foi evidenciada pelo predomínio dos Jogos Sociais de Base Territorial (84%), seguido dos Jogos de Fortuna ou Azar (13%) e dos Jogos Remotos em Linha (3%), com menor expressão.

Evolução da Receita dos Jogos de Fortuna ou Azar no período em referência ficou marcada por uma redução acentuada da Receita Bruta (-97,97%) e do Capital em Giro (-18,73%), em contraste com o aumento dos Prémios (+21,27%), resultando numa diminuição global da receita do segmento (-76,09%).

A Receita dos Jogos Remotos em Linha, entre Abril e Maio evidenciou a redução da IEJ sobre a Receita Bruta (-95,26%), em contraste com o aumento da IEJ

sobre os Prémios (+72,69%), resultando numa diminuição global da receita do segmento (-57,82%).